

A Voz do Religioso

Izabel Cristina Viola¹

Maria Laura Wey März²

RESUMO

Este capítulo tem por objetivo apresentar as pesquisas produzidas na Fonoaudiologia, entre 2008-2012, que versam sobre o uso da voz por religiosos de todos os credos, realizadas em diferentes níveis de produção acadêmica, por meio de levantamento bibliográfico. Após a leitura, integral ou parcial, do material coletado no período acima discriminado, análise do conteúdo e organização dos pontos comuns entre as produções, foi possível elaborar um texto que apresenta as temáticas tratadas nos trabalhos e as novas tendências de pesquisa. Das quatorze (14) produções encontradas no período, as temáticas investigadas foram a saúde vocal, perfil de uso da voz e expressividade. O instrumento de pesquisa mais utilizado foi o questionário, seguido por metodologias de avaliação direta dos profissionais religiosos. Quanto às novas tendências, observa-se que são promissores os estudos no contexto da expressividade vocal e corporal, bem como aqueles que se dedicam aos riscos ocupacionais que estão expostos os religiosos; tais estudos podem nortear novas pesquisas como também fundamentar as ações de promoção da saúde propostas pelos fonoaudiólogos a esta categoria profissional.

Palavras-chave: voz profissional, expressividade, voz, religioso.

¹ Fonoaudióloga, PUCCAMP. Mestre em Distúrbios da Comunicação PUC-SP. Doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem PUC-SP.

² Fonoaudióloga, USP. Mestre em Educação: Distúrbios da Comunicação PUC-SP. Doutora em Comunicação e Semiótica PUC-SP. Professora Assistente Doutora da FACHS-PUC-SP.

Introdução

O trabalho fonoaudiólogo com líderes e fiéis religiosos vem ganhando solidez e expansão entre diferentes credos, uma vez que tanto a fala como o canto estão presentes nas ações religiosas. Desta forma, a abordagem fonoaudiológica é voltada tanto para assessoria como para o trabalho terapêutico destes profissionais da voz, buscando atender às demandas da saúde vocal, queixas e sintomas, bem como, mais recentemente, às solicitações de aprimoramento da expressividade.

Desde 2004, o Comitê de Voz da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFa) vem reunindo as referências bibliográficas nacionais sobre a uso da voz dos profissionais da voz. O objetivo deste trabalho é atualizar, em um levantamento bibliográfico, as pesquisas realizadas e publicadas por fonoaudiólogos, no período de 2008 a 2012, que versem sobre o uso profissional da voz falada, para fins religiosos. Embora a voz cantada seja parte integrante e importante na demanda vocal no contexto das atividades religiosas, o uso da voz cantada, tanto por amadores como por profissionais - os cantores gospel – o assunto será tratado num capítulo específico desta publicação, voltado para todos os gêneros de canto.

Material e método

O presente levantamento bibliográfico foi realizado utilizando-se as expressões “voz / voz profissional / expressividade/ pastor/ religioso/ padre”, para pesquisa em bases de dados, como: Sistema Integrado de Bibliotecas Bireme-Lilacs, Medline, Scielo, Portal Periódico Capes, PubMed, bibliotecas das principais Instituições de Ensino Superior, compreendendo tanto estudos realizados em graduações (iniciações científicas e trabalhos de conclusão de curso), como em pós graduações (monografias, dissertações e teses), revistas científicas (*on line*, inclusive), registros de anais de congressos de Fonoaudiologia e rastreamento de currículo de pesquisadores pela Plataforma Lattes, do Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Os critérios de inclusão dos trabalhos neste capítulo foram: pesquisas de fonoaudiólogos e estudantes de Fonoaudiologia, da área de uso profissional da voz falada, para fins religiosos, publicados no período de 2008 a 2012. Um mesmo trabalho pode aparecer repetidas vezes, caso ele tenha sido publicado e apresentado em Congresso, por exemplo.

Para análise do material, os trabalhos foram lidos parcial ou integralmente e, posteriormente, foram organizados em categorias por suas convergências temáticas.

Resultados

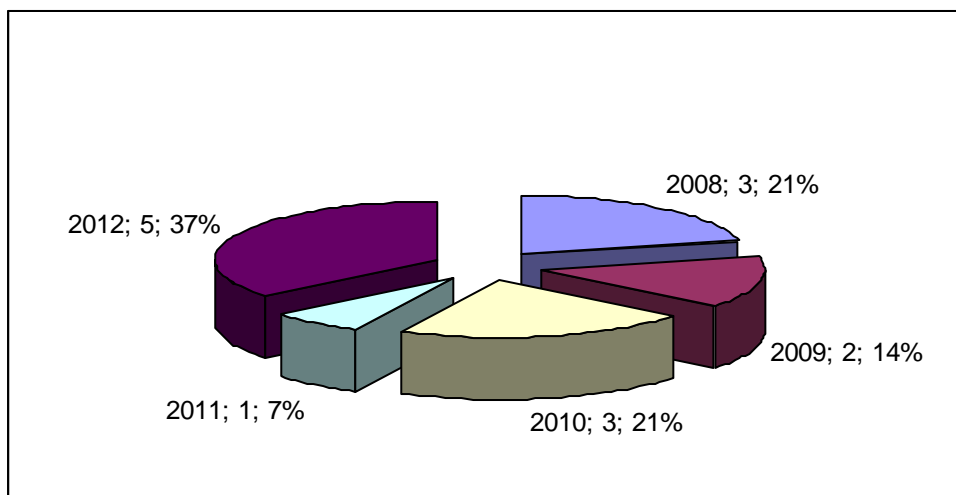


Gráfico 1 – Distribuição dos trabalhos sobre religiosos segundo o ano da realização.

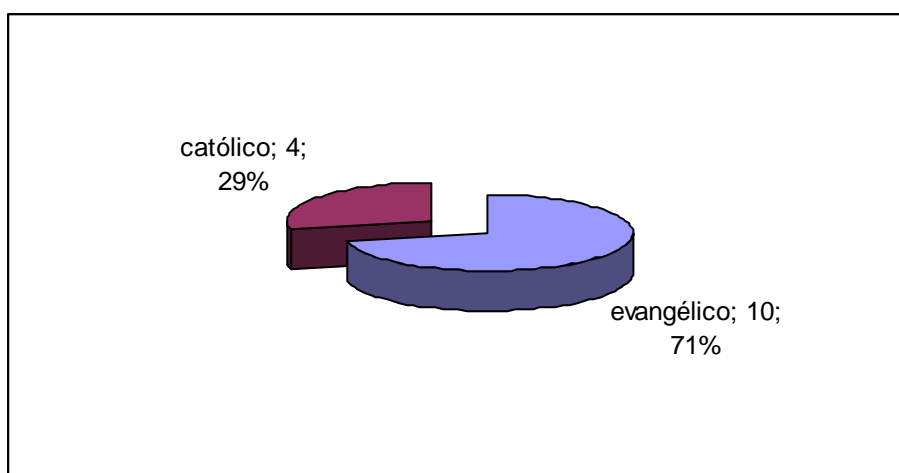


Gráfico 2 – Distribuição dos trabalhos segundo a opção religiosa dos pesquisados.

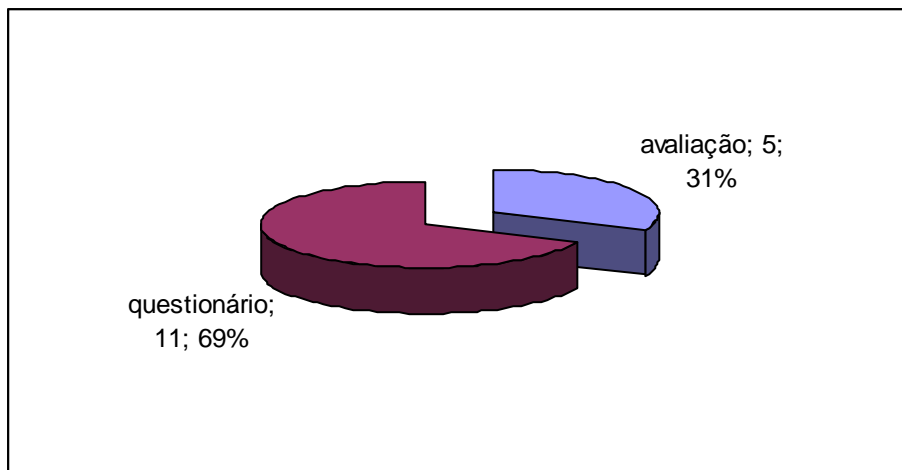


Gráfico 3 – Distribuição dos trabalhos segundo o instrumento de pesquisa mais usado.

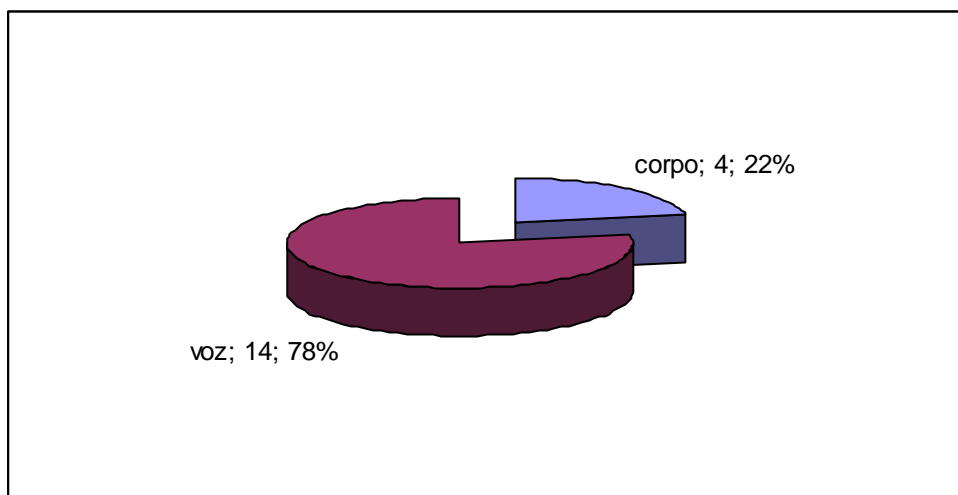


Gráfico 4 - Distribuição dos trabalhos segundo a temática específica tratada.

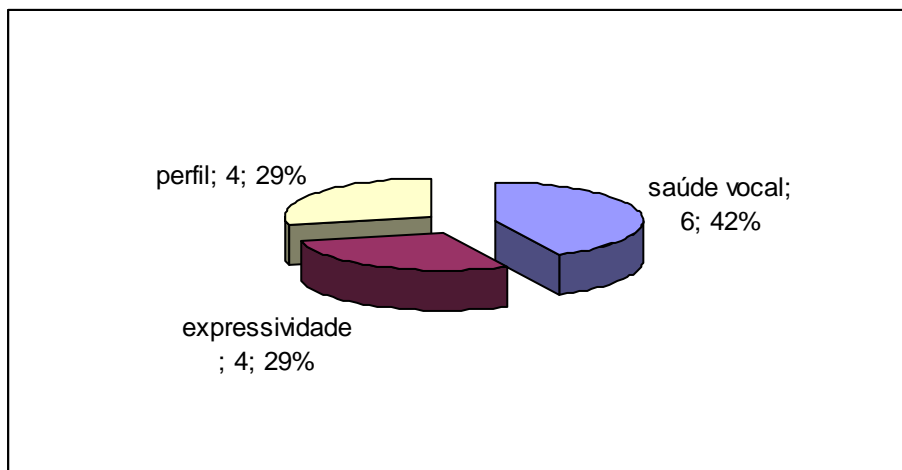


Gráfico 5 - Distribuição dos trabalhos segundo a temática específica tratada.

Discussão

O número de referências encontradas no período de 2008-2012 totalizou quatorze (14) trabalhos direcionados à investigação da voz falada. O Gráfico 1 mostra a proporção entre os anos compreendidos neste intervalo de tempo, sendo 2012 o ano com maior número de publicações.

Dos canais de publicações, os anais de Congressos são os que mais absorvem a demanda de trabalhos realizados nesta área, somando onze (11) publicações¹⁻¹¹. Há uma limitação inerente de apresentação de dados e conclusões em publicações em anais que apareceram claramente nestas pesquisas. Outras fontes foram uma em revista¹² e duas monografias^{13,14}.

A religião mais estudada foi à evangélica com oito (8) trabalhos^{1,2,4,6-8,10-13} e quatro (4) sobre católico^{3,5,9,14} (Gráfico 2). Não houve menção a nenhuma outra religião nos trabalhos. A população alvo mais estudada foi pastor evangélico^{2,4,6-8,10-13} (7), seminarista^{3,9,14}, ou seja, religioso sem votos perpétuos (2), padre⁵ e líderes cristãos protestantes¹.

O instrumento de pesquisa mais utilizado foi o questionário, adotado metodologicamente em onze (11) pesquisas^{1-4, 7-14} e cinco (5) que se basearam em avaliação direta dos profissionais religiosos^{5,6,10,11,14} (Gráfico 3). Dentre os questionários, foram citados os protocolos de qualidade de vida (três menções para o "Índice de Desvantagem Vocal – IDV" e uma para o protocolo "Condição de Produção Vocal") e a "Escala de Desconforto do Trato Vocal" (EDTV), usuais na literatura da área.

Questões de voz e fala ocupam o centro das atenções dos fonoaudiólogos, presentes em todos os trabalhos, ao passo que questões do corpo (expressões faciais, gesticulação etc.) estiveram presentes em apenas quatro (4) trabalhos^{1,5,6,14} (Gráfico 4). As principais temáticas específicas investigadas foram a saúde vocal^{7-10,12,13}, com seis (6) menções, o perfil de uso da voz¹⁻⁴, com quatro (4) menções e expressividade^{5,6,11,14}, com quatro (4) menções (Gráfico 5).

Ressaltam-se agora algumas conclusões apresentadas, uma vez que se mostraram significativas para a área.

1. A investigação da auto-percepção da desvantagem vocal em religiosos, com ou sem queixas vocais, indicou que o impacto da alteração vocal na qualidade de vida é insignificante quanto ao fato de interferir no desempenho das atividades religiosas²⁻⁴, ainda que esses profissionais tenham a percepção de fadiga vocal

durante ou após suas atividades religiosas. Ou seja, mesmo havendo fadiga vocal, os religiosos não compreendem este fato como impeditivo de suas atividades.

2. Pesquisas de fatores considerados de risco para os profissionais da voz, neste caso os religiosos, concluíram que:

a. Pastores evangélicos apresentam maior frequência de queixas de sensações na garganta que os não profissionais da voz⁸.

b. As sensações percebidas na garganta (incômodo/desconforto) são mais significativas que a percepção dos sintomas vocais⁹.

c. Secura e queimação na garganta são os sintomas mais relatados⁸.

3. Uma inovação de pesquisa que deve ser salientada por representar um aprofundamento na área epidemiológica é a investigação comparativa de respostas entre indivíduos profissionais da voz (religiosos) e os não profissionais, que apareceram em dois (2) trabalhos, a saber, a frequência e intensidade do desconforto no trato vocal⁷ e quantidade de sintomas vocais pesquisados⁸.

4. Os conhecimentos sobre as alterações vocais, sintomas e suas causas foram mais evidenciadas após a orientação fonoaudiológica, donde se conclui que atuação fonoaudiológica possibilita uma maior e melhor sensibilização da voz, ou seja, de seu instrumento de trabalho¹².

5. A inovação na área de pesquisa sobre expressividade foi a correlação estabelecida entre o ato discursivo, gesto e voz, a partir da análise de uma gravação de um líder carismático em ação. O universo da expressividade é muito amplo e de importância fundamental em atos persuasivos, tal como se apresentam na retórica religiosa, desta maneira a pesquisa abre uma vertente produtiva quando se estuda o contexto de trabalho de líderes religiosos⁵.

Conclusão

O interesse do fonoaudiólogo pelo religioso continua sendo modesto, entretanto, nos trabalhos atuais percebe-se maior interesse da área ao pesquisar religiosos de linhas evangélicas. As inovações temáticas nos trabalhos são a investigação de caráter epidemiológico, na área de saúde vocal, e a expressividade.

Ainda que o impacto da alteração vocal na qualidade de vida possa não interferir no desempenho das atividades religiosas, é promissor o estudo dos riscos ocupacionais a que estão expostos os religiosos de diferentes credos e práticas, de

maneira a nortear as ações de promoção da saúde propostas pelos fonoaudiólogos a esta categoria profissional.

O contexto da expressividade vocal e corporal pode ainda ser aprofundado em pesquisas com líderes religiosos de modo a potencializar e fortalecer o trabalho fonoaudiológico, auxiliando num desempenho profissional mais preciso e diferenciado.

Referências

1. Aguiar DS, Costa MC, Eloi MERA, Santos VC, Medeiros V, Silva EB. Performance Comunicativa: Análise do Conhecimento de Líderes Cristãos Protestantes In: XVII Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2009; Salvador Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.2009.Supl. Esp. p.1723.
2. Feitoza LA, Lucena JA. A Autopercepção da Desvantagem Vocal em Pastores Evangélicos com Queixas Vocais. In: XVIII Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2010; Curitiba. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia 2010. Supl.Esp. p.3909.
3. Fernandes LF, Nunes GPC, Cassol M. Análise do Perfil Vocal dos Estudantes de Teologia In: XIX Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2011; São Paulo Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. 2011. Supl. Esp.p 343.
4. Gomes AMB, Oliveira TCM. Percepção do Impacto da Voz na Atividade de Fala dos Pastores do Ministério da Rede de Jovens Mocidade de uma Igreja Batista de Belo Horizonte In: XVIII Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2010; Curitiba. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.2010. Supl. Esp.p. 4090.
5. Leite CMB, Viola IC. A Oratória Religiosa de um Líder da Renovação Carismática Católica: Estudo de Caso In: XVI Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2008; Campos do Jordão Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. 2008. Supl. Esp.p. 641.

6. Lucena JA, Silva APKR. Caracterização Vocal e Corporal de Pastores Evangélicos In: XVI Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2008; Campos do Jordão Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.2008. Supl. Esp.p. 1212.
7. Martins-Muniz PN, Silvério KCA, Brasolotto AG. Desconforto em trato vocal de pastores evangélicos In: XX Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2012; Brasília. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia Supl. Esp. 2012. p. 2664.
8. Martins-Muniz PN, Silvério KCA, Brasolotto, AG. Sintomas vocais e sensações laríngeas em pastores evangélicos In: XX Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2012; Brasília Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Supl. Esp. 2012. p. 2663.
9. Obermeier C, Furkim AM, Rosalen CA, Sória F. Atuação Fonoaudiológica na Saúde Vocal de Seminaristas In: XX Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2012. Brasília. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia Supl. Esp. 2012. p. 2284.
10. Martins-Muniz PN, Silvério KCA, Brasolotto AG. Análise acústica da voz de pastores evangélicos - resultados preliminares In: XIX Jornada Fonoaudiológica de Bauru “Profa Dra Katia Flores Genaro”. 2012. Bauru. Anais da XIX Jornada Fonoaudiológica de Bauru “Profa Dra Katia Flores Genaro” 2012. p. 124.
11. Martins-Muniz PN, Abramides DVM, Silvério KCA, Brasolotto AG. Vocal impact and stress in daily life of ministers – Partial results. In: Anais do Simpósio do Collegium Medicorum Theatri – CoMeT; 2012; São Paulo. Anais do Simpósio CoMeT. 2012.
12. Quintanilha JK, Melo CCL. Análise vocal de pastores de igrejas evangélicas. Com. Ciências Saúde. 2008;19(1):35-42.

13. Lima, DR. A voz do pastor evangélico: entonação, comportamento e bem estar vocal. [monografia]. Rio de Janeiro: Universidade Veiga Filho; 2010.

14. Costa EA. Aspectos da expressividade de seminaristas em situação de leitura oral [monografia]. Salvador: Universidade do Estado da Bahia; 2009.